

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO COM RESERVAS

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 11.479 milhares de euros e um total de capital próprio de 689 milhares de euros, incluindo um resultado líquido negativo de 122 milhares de euros), a demonstração dos resultados por naturezas a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “*Bases para a opinião com reservas*”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta** em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística

BASES PARA A OPINIÃO COM RESERVAS

Encontram-se reconhecidos nas rubricas de Financiamentos Obtidos e de Outras Contas a Pagar 7.786 milhares de euros e 986 milhares de euros, respetivamente, relativos ao empréstimo cedido pela Caixa Geral de Depósitos ao Clooney Issuer Designated Activity Company, o qual se encontra em situação de incumprimento. Devido à existência de situações de litigância entre as partes não nos podemos pronunciar sobre a razoabilidade da extensão daqueles saldos. Do desfecho do processo poderão resultar regularizações suscetíveis de afetar (positivamente ou negativamente) os capitais próprios da entidade.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos

independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

ÊNFASES

O saldo da rubrica de “Ativos fixos tangíveis” é composto na sua quase totalidade pelo imóvel e equipamentos onde a entidade exerce a sua atividade operacional, não existindo estudo de avaliação que suporte o valor evidenciado na contabilidade. No entanto, em 2019 foi recebida uma proposta firme de compra por parte de um potencial interessado, que não foi aceite, cujo valor era superior ao reconhecido nas contas.

Existem acordos de pagamento celebrados com diversas entidades, nomeadamente Fornecedores e Segurança Social, estando os mesmos a ser cumpridos, conforme o referido no Anexo e no Relatório de Gestão.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO E DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.



RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações

financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “*Bases para a opinião com reservas*” do relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.


Eduardo Roque do Rosário Régo – ROC n.º 1.285/CMVM 20160896

Lisboa, 6 de junho de 2022

Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta

Estimados sócios,

Dando cumprimento ao nº1 da alínea b) do Art.º 19 dos Estatutos da nossa Instituição, vem o Conselho de Administração, apresentar o Relatório de Gestão relativamente ao ano de 2020.

O ano de 2020 foi um ano particularmente difícil desde logo pelo estado de pandemia que se instalou em todo o país condicionando de forma indelével o desempenho da exploração de toda a economia e em particular a economia social em que a nossa Instituição se insere.

Nessa medida foi particularmente complicado adequar as receitas aos custos de exploração.

A- "ENSAIO" SOBRE O IMPACTO DA PANDEMIA

Balanço da Pandemia (Covid 19)

	€
Diferença (custos não compensados)	-57,482.97
Total Custos	458,243.98
Total Proveitos	400,761.01

Custos diretos Incorridos

Material adquirido (custo) no âmbito do Covid	72,281.30
Gasto com Pessoal (REE - Encerramento das escolas)	16252.02
Subtotal	88,533.32

Quebra de Proveitos

Erpi	182,400.00
UCCI	41,568.09
Lahgo-Clinica	70,116.30
Unidades de negócio	75,626.27
Subtotal	369,710.66

Proveitos Extraordinários

Recuperação do Iva Refeições (50%) AT	8,483.47
Iva dos produtos covid (Lei 13/20)	752.52
Donativos em espécie	10,679.04
Mecenato no âmbito Covid	15,000.00
Encerramento das escolas	6,795.80
Subtotal	41,710.83

Diminuição de custos

Custo das Vendas	120,537.31
Fornecimentos e Serviços Externos	103,915.97
Gastos Com Pessoal	134,596.90
Subtotal	359,050.18

Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta

Como poderemos verificar, não fora uma gestão adequada dos custos de exploração os resultados seriam certamente uma catástrofe.

A **Quebra de Proveitos** nomeadamente com o "impedimento Legal" por parte da Saúde (DGS)" de admissão de utentes da ERPI , o encerramento temporário das Unidades de Negócio, foi quase que compensada pela **Redução de Custos de Exploração** (Compras, Fornecimentos e Serviços de Terceiros e Gastos com Pessoal) que se ajustaram aos consumos seja de produtos alimentares seja de despesas gerais variáveis (honorários e serviços especializados), seja a gestão dos contratos de trabalho e por fim a aquisição de mercadorias para as lojas.

B - A EXPLORAÇÃO

LAHGO	2020	2019	Desvio
Proveitos totais	3,914,333.51	4,496,863.19	582,529.68
Custo das vendas	418,641.77	539,179.08	-120,537.31
Fornecimentos Serviços Externos	947,683.65	1,051,599.62	-103,915.97
Gastos Com Pessoal	2,143,478.22	2,301,852.57	-158,374.35
Gasto depreciação e amortizações	319,884.79	287,695.28	32,189.51
Perdas Imparidades	4,953.51	72,322.50	-67,368.99
Outros gastos e perdas	50,591.10	101,399.54	-50,808.44
Gastos e Perdas Financeiras	150,911.17	236,756.41	-85,845.24
Gastos totais	4,036,144.21	4,590,805.00	554,660.79
Resultados líquidos	-121,810.70	-93,941.81	-27,868.89

Como podemos verificar e confirmando o que já foi referido atrás os resultados apesar das condições externas adversas, foram mitigados pela "quebra" dos custos.

Mesmo assim, os resultados de 2020 em termos de Cash-Flow melhoraram relativamente a 2019

	2020	2019	Desvio
Cash-Flow	198,074.69	193,753.47	4,321.22

De igual modo não fora a inclusão de 130.000,00€ de juros como medida de prudência os resultados líquidos seriam positivos.

Acresce reafirmar que, mesmo com um ano manifestamente difícil a Instituição parece inequivocamente economicamente viável.

B.1 - Dos proveitos

Unidade Saúde		Proveitos		Desvios	
				2020/2019	
		2020	2019		
		(2)	(3)	(6)=(2)/(3)	
				Valor	%
Capacidade	Efetiva	60	60		
	Contratada	68	68	Camas	
Taxa Ocupação	Ocupação Média	49	58.5	-9.5	-16.24%
	Ocupação Máxima	61	61		
	Ocupação Mínima	40	56		
	Taxa Ocupação	81.67%	97.50%	-15.83%	
		72.06%	86.03%	-13.97%	
ERPI		1,287,444.51	1,476,544.60	-189,100.09	-12.81%
Vendas		151,233.62	3,891.91	147,341.71	n.e
Mensalidades		1,021,686.67	1,472,652.69	-336,441.80	-22.85%
Outros		114,524.22			
UCCI		1,627,174.00	1,642,329.07	-15,155.07	-0.92%
UDML		704,301.10	677,888.08	26,413.02	3.90%
	Ocupação Média	97.10%	97.50%		
	Ocupação Máxima	98.71%	99.80%		
	Ocupação Mínima	91.08%	94.30%		
UMDR		922,872.90	964,440.99	-41,568.09	-4.31%
	Ocupação Média	90.90%	92.93%		
	Ocupação Máxima	99.67%	96.40%		
	Ocupação Mínima	82.58%	79.90%		
SAD		538,502.56	509,916.32	28,586.24	5.61%
	ISS	410,437.06	386,948.21		
	Utentes	128,065.50	122,968.11		
L.-CLINICA		130,383.90	200,500.20	-70,116.30	-34.97%

Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta

A UCCI tem valores dia cama estabelecidos por portaria, e o SAD goza de contrato anual com a Segurança Social com valores fixos mensais.

Ainda assim, por efeitos da pandemia e ao invés do SAD que cresceu "naturalmente" 5,61% a UCCI acabou mesmo assim por manter proveitos muito próximos de 2019. O desvio de -.92% (-15,155.07€).

A quebra na L.-Clínica advém certamente do acesso condicionado, ou mesmo encerramento temporário por via do Covid-19.

Unidades de negócio	Proveitos		Desvios	
	2020	2019	2020/2019	
	(2)	(3)	(6)=(2)/(3)	
	Valor		Valor	%
Total	148,339.17	223,965.44	-75,626.27	-33.77%
L.-Ortopedia	46,551.51	73,272.25	-26,720.74	-36.47%
Vendas	34,712.63	57,527.75	-22,815.12	-39.66%
Ajudas técnicas	11,795.00	10,912.02	882.98	8.09%
Outros rendimentos	43.88	4,832.48	-4,788.60	-99.09%
L.-Saúde	27,365.73	35,282.19	-2,881.65	-9.53%
Vendas	27,365.73	30,247.38	-2,881.65	-9.53%
Outros rendimentos		5,034.81	n.e	n.e
Loja3	49,763.34	74,288.96	-24,525.62	-33.01%
Vendas	49,763.34	74,288.96	-24,525.62	-33.01%
Bar UCCI	24,658.59	41,122.04	-16,463.45	-40.04%
Vendas	24,658.59	41,122.04	-16,463.45	-40.04%

Por razões de prioridade as **Áreas de Negócio** foram mais uma vez relegadas para último plano.

E, sobretudo por isso as Unidades de Negócio continuaram a não cumprir os seus objetivos, ou seja **ajudar o financiamento das atividades de carácter social**.

A Pandemia certamente tem a sua quota de responsabilidade, contudo um continuado desinvestimento (descapitalização) são responsáveis também por atirar estas atividades cada vez mais para valores residuais; e, mais do que isso um fator de agravamento dos resultados.

A passagem da L.-Saúde (Para farmácia) para uma espécie de financiamento de "comodato" permitiu um crescimento entre 2021 e 2019 na ordem dos 95%.

Havendo financiamento esta tendência poderá ser invertida, sobretudo na L.-Ortopedia.

B.2 - Dos Custos Exploração

Os Custos de Exploração, globalmente, relativamente a 2019 sofrem um **decréscimo de 554 mil€**.

A razão deste abaixamento resulta do abaixamento da atividade já atrás referenciado e que se detalha:

Fornecimento e Serviços Externos -103,9m€

Só os *honorários e serviços especializados da Saúde* baixaram **105m€**.

Com exceção do *serviços diversos* onde se incluem os materiais consumidos com a pandemia, todas as naturezas de custo sofreram uma diminuição.

Gastos com pessoal -134,6m€

Também aqui este decréscimo se explica por uma maior rotação de colaboradores fruto do nível de atividade.

Custo das Vendas -120,5m€

B.3 - Dos Custos Financeiros (Financiamento)

Estes juros de 130,000.00€ foram estimados, como medida de prudência, da mesma forma que 2019.

B.4. Dos Resultados

Conjugados todos estes fatores a Instituição apresenta um **Resultado Líquido negativo de 121,810.10€**.

Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) é positivo de **29,100.47€**.

B.5 - Do ativo

O ativo globalmente sofre um aumento de **1.262,0m€**. Grande parte deste valor explica-se pela correção no ativo não corrente do processo de encerramento da Obrecol, SA.

O detalhe da operação está incluída na Demonstração Das Alterações No Capital Próprio (DACP 2020), parte integrante dos elementos de prestação de contas.

A.5.2 Corrente

O ativo corrente apresenta aumento de 147,3m€.

A conta de caixa e depósitos bancários apresenta um aumento na ordem dos + 99,5m€, o que pode indiciar uma situação pontual. Apesar da conta de Clientes baixar cerca de 6m€, não indicia uma maior eficácia na cobrança.

Contudo, como medida de prudência foram registadas nas rubricas de Perdas por Imparidades cerca de mais 5,0m€ relativas aos utentes SAD UR e UCCI.

Os stocks aumentaram em cerca de **21,3m€**. Só é uma boa noticia porque este aumento resulta do **financiamento em regime de comodato da L.-Ortopedia**.

Mantêm-se a dívida do Estado sobre o Iva da construção, sustentada por uma Ação Administrativa Especial (AAE) que decorre no Tribunal Fiscal de Almada.

A Lahgo ganhou a ação em 1ª Instância.

O Estado interpôs recurso.

B.6. Do passivo

O Passivo total aumentou 11,5m€.

B.6.1. Não corrente

O passivo não corrente apresenta um abaixamento de 137,5m€;

Os acordos de pagamento a Fornecedores registam uma redução de igual montante (137,5m€). Aproveitamos para reafirmar que os acordos de pagamento têm vindo a ser cumpridos religiosamente.

B.6.2 Corrente

O Passivo corrente sofreu um agravamento de 149,5m€

Só os juros estimados no exercício relativamente ao financiamento do Fundo Clooney foram de **130,0m€**;

Os dois (2) acordos de pagamento, com a Segurança Social foram cumpridos durante o ano de 2020 sendo a dívida a 31.12.2020 de **527.2m€**

Foi registado um terceiro acordo pontual (apoio do covid-19) da prestação da Segurança Social de Novembro e Dezembro de 2019, contribuição da Entidade Empregadora no montante de 56,5m€. Pagamento em 4 prestações entre setembro e dezembro de 2021.

O acordo está extinto por pagamento total.

Continuam em dívida **20,7m€** que não foram regularizados por falta de disponibilidade de tesouraria.

Entretanto devido a ajustamentos na plataforma do Fundo de Compensação, nomeadamente ao abatimento de colaboradores que há muito não fazem parte dos quadros, o valor atualizado em dívida é de **18,6m€**.

C - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Quanto ao Resultado Líquido verificado no período, no montante de **-121,810.10€** apurado de acordo com as Demonstrações Financeiras anexas a este relatório, propõe-se que transite para a conta de Resultados Transitados.

D - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a apresentação destas contas a Instituição, o **Pedido de Insolvência** intentado por parte do Fundo Clooney, no Tribunal de Comércio do Barreiro **foi julgado improcedente**.

O Fundo Clooney intentou novo recurso para o Tribunal da Relação da decisão do Tribunal anterior.

A Liga teve acesso aos quesitos de contestação e preparou e expressou defesa.

No entanto o tribunal da relação terá dado provimento às intenções do Fundo Clooney.

Assim o processo, subiu ao Supremo Tribunal de Justiça.

Este Tribunal a 24.05.2022 emitiu acordam onde declara a LAHGO com Solvente, negando provimento às intenções do Fundo Clooney de pedido de insolvência.

Foi concretizado o contrato de cedência de instalações, (parte das instalações da L.-clínica), com o Hospital de Garcia de Orta; *Instalação da Unidade da Dor*.

Devido a um processo de reestruturação de espaços do Hospital Garcia de Orta, implicou a *cessão do contrato de Cedência de Exploração da loja dos Bolos (Loja3)*.

E - NOTAS FINAIS

Fazendo atuais as notas finais de 2019, este Conselho de Administração, pretende assegurar uma linha de continuidade e sustentabilidade financeira, no sentido de, por um lado solver todas as dividas da Instituição, e por outra retomar o investimento nas Unidades de Negócio e outros.

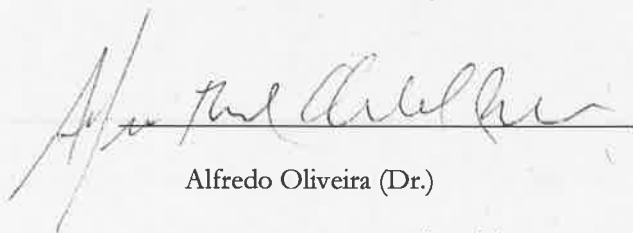
Concretizar a sustentabilidade financeira passando, necessariamente pela reestruturação, recompra ou lá o que seja a dívida ao Fundo Clooney , única forma de apaziguar de forma definitiva todos os constrangimentos em cascata que os problemas financeiros tem acarretado e acarretam.

E, naturalmente, melhorar receitas e custos, aumentando uns racionalizando os outros, no sentido de prestar um **melhor serviço á população onde a Instituição se insere.**

E por, fim este Conselho de Administração agradece a todos os colaboradores, sócios, voluntários, Entidades oficiais que destacamos a Camara Municipal de Almada, fornecedores e todos os amigos da LAHGO pelo contributo direto ou indireto que prestaram à Instituição no sentido do seu engrandecimento.

Laranjeiro, 25.05.2022

O Conselho de Administração,



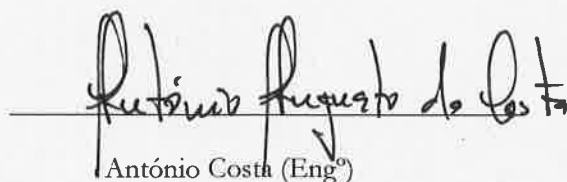
Alfredo Oliveira (Dr.)

(Presidente Conselho Administração)



João Vaz Martins (Arqt.º)

(Tesoureiro)



António Costa (Eng.º)

(Vice-presidente Conselho Administração)

ATAS

Folha 34

ATA Nº 116

Aos vinte dias do mês de Maio do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu o Conselho de Administração da LAHGO, pelas dez horas e trinta minutos, na sala de reuniões da Unidade Residencial, com a presença dos seguintes elementos: Alfredo Oliveira, António Costa, João Vaz Martins, Elisa Almeida e Dulce Silveiro. -----

A reunião teve a seguinte O.T.: -----

Ponto único - Aprovação das Contas e Relatório de Gestão de 2020 -----

Foram aprovadas por unanimidade as contas e o relatório de gestão de 2020. -----

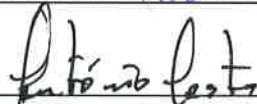
O vogal Luis Camoesas não pode estar presente mas manifestou via email concordância com os documentos em apreço. -----

Nada mais havendo a tratar foi terminada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada por todos os que nela participaram. -----

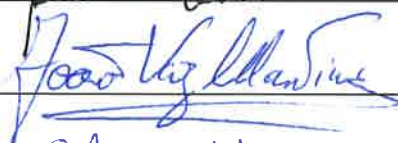
Alfredo Oliveira



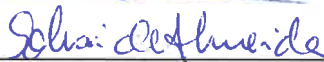
António Costa



João Vaz Martins



Elisa Almeida



Dulce Silveiro



A. de g. v. p.

LIGA DE AMIGOS DO HOSPITAL GARCIA DE ORTA

RELATÓRIO & CONTAS

Ano de 2020

BREVE NOTA

Na recolha da informação contabilística durante o ano de 2020, continuamos a ser confrontados, com registos pretéritos desadequados, enquadramentos contabilísticos não claramente documentados, e mais do que isso, "percebidos".

Nessa conformidade tivemos que proceder a análises temporais demoradas, para repor alguns dos registos, que acabaram por ter impacto relevante no valor dos Fundos Patrimoniais.

Naturalmente que todo este processo acabou por atrasar a produção dos elementos contabilísticos de apresentação de contas que agora se apresentam.

Apesar de terem sido efetuados alguns ajustamentos que pensamos definitivos, não poderemos afiançar que, nos anos seguintes não nos deparemos com outras situações suscetíveis de correção.



Humberto Ramalinho - CC 19624

Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta

LIGA DE AMIGOS DO HOSPITAL GARCIA DE ORTA
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

€

CÓDIGO DAS CONTAS	RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
			31.12.2020	31.12.2019
ATIVO				
Ativo não corrente				
43+453+455-459	Ativos fixos tangíveis	4	10,116,288.01	9,005,194.16
4111+4112	Participações financeiras - outros métodos	9.2		
415	Outros Investimentos Financeiros	9.2	41,452.39	37,809.22
			10,157.740.40	9,043,003.38
Ativo corrente				
32	Inventários	7	75,193.06	53,918.90
211+212-219	Clientes	9.3	361,562.58	367,404.59
221	Fornecedores	9.4	796.65	1,960.70
24	Estado e outros entes públicos	9.5	754,615.01	746,200.19
231+	Outras contas a receber	9.6	25,027.90	
281	Diferimentos	9.8	1,500.00	1,500.00
11+12+13	Caixa e depósitos bancários	10.1	102,119.34	2,540.52
			1,320,814.54	1,173,524.90
	Total do ativo		11,478,554.94	10,216,528.28
Fundos Patrimoniais				
552	Outras reservas	10	324,963.17	324,963.17
56	Resultados transitados	10	-2,695,576.04	-4,017,971.56
59	Outras variações no capital próprio	10	3,181,000.10	3,225,000.10
818	Resultado líquido do exercício		-121,810.70	-93,941.81
	Total do Fundo de Capital		688,576.53	-561,950.10
Passivo				
Passivo não corrente				
25	Financiamentos obtidos	10.3	7,785,713.85	7,785,713.85
273	Fornecedores	9.4	526,873.14	644,422.94
			8,312,586.99	8,450,136.79
Passivo corrente				
2211+222+225	Fornecedores	9.4	414,088.82	296,067.22
24	Estado e outros entes públicos	9.5	638,011.54	674,959.50
25	Financiamentos obtidos			
2711+2712+2722	Outras contas a pagar	9.7	1,425,291.06	1,357,314.87
			2,477,391.42	2,328,341.59
	Total do Passivo		10,789,978.41	10,778,478.38
	Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		11,478,554.94	10,216,528.28

Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

CÓDIGO DAS CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
			31.12.2020	31.12.2019
71+72	Vendas e serviços prestados	8.1	2,722,017.51	3,794,895.78
75	Subsídios à exploração	8.1	1,036,369.13	386,948.21
-61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	418,641.77	539,179.04
-62	Fornecimentos e serviços externos	8.2	947,683.65	1,051,599.62
-63	Gastos com o pessoal	8.3	2,143,478.82	2,301,852.56
-65	Perdas por imparidade	8.5	4,953.41	72,322.50
78	Outros rendimentos e ganhos	8.1	155,947.37	315,019.15
68	Outros gastos e perdas	8.4	50,591.10	101,399.54
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		348,985.26	430,509.88
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.1	319,884.79	287,695.28
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		29,100.47	124,814.60
795	Juros e rendimentos similares obtidos			
-6911-6921-6981	Juros e gastos similares suportados	6	150,911.17	236,756.41
811	Resultado antes de impostos		-121,810.70	-93,941.81
812	Imposto sobre o rendimento do período			
818	Resultado líquido do período		-121,810.70	-93,941.81

Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta



 €

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	PERÍODOS	
			2020	2019
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>				
Recebimentos de clientes	+		3,702,010.82	3,826,924.60
Pagamentos a fornecedores	-		1,204,984.83	1,689,490.09
Pagamentos ao pessoal	-		1,503,005.86	1,625,139.98
Caixa gerada pelas operações			994,020.13	512,294.53
Outros recebimentos/pagamentos	+/-		-867.716.92	-385,512.95
Fluxo de Caixa das atividades operacionais (1)			126,303.21	126,781.58
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>				
Pagamentos respeitantes a:				
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	-		-14,673.73	-4,672.01
<i>Ativos intangíveis</i>	-			
Recebimentos provenientes de:				
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	+		6,000.00	
Fluxo de Caixa das atividades de investimento (2)	+/-		-8,673.73	-4,672.01
<u>Fluxos de caixa das atividades de Financiamento</u>				
Recebimentos provenientes de:				
<i>Outras operações financiamento</i>	+			
Pagamentos respeitantes a:				
<i>Financiamentos obtidos</i>	-			-136,171.70
<i>Juros e gastos similares</i>	-		-18,050.66	-7,629.74
<i>Outras operações financiamento</i>	-			
Fluxo de Caixa das atividades de financiamento (3)			-18,050.66	-143,801.44
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	+/-		99,578.82	-21,691.87
Efeito das diferenças de câmbio	+/-			
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	4	2,540.52	24,232.39
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	4	102,119.34	2,540.52

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1. Identificação da Entidade

1.1 - Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta

1.2 - Lugar da Sede Social

Av. Professor Torrada da Silva - Hospital Garcia de Orta

1.3 - Natureza da atividade

A LAHGO - Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta é uma Instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social) com estatutos publicados no Diário da República n.º 61, III serie, de 13 de Março de 1992 com sede em Av. Prof. Torrado da Silva - HGO.

No âmbito dos seus objetivos estatutários, tem como missão:

- a) - Promover a assistência a doentes durante os períodos de internamento hospitalar ou ambulatório;
- b) - Apoiar, mediante a concessão de bens e/ou prestação de serviços, os doentes mais carenciados e eventualmente os seus familiares necessitados, na medida dos recursos financeiros disponíveis;
- c) - Promover e apoiar iniciativas de carácter social, cultural e recreativo no âmbito hospitalar;
- d) - Promover e responsabilizar-se pela execução de tarefas e pelo funcionamento de serviços mediante acordos a firmar pelo HGO;
- e) - Promover, em colaboração com entidades oficiais quaisquer atividades ou prestações de serviços com vista à reinserção social de quaisquer indivíduos em situação de exclusão;
- f) - Para concretização e consolidação dos seus dos seus objetivos mais gerais a Instituição propõe-se continuar a atividade da Unidade Residencial, Unidade de Cuidados Continuados Integrados, Serviço de Apoio Domiciliário e outros equipamentos, serviços ou valências.

2. Além dos enumerados anteriormente, a Liga poderá prosseguir outros objetivos, tais como assegurar especial proteção aos grupos mais vulneráveis, nomeadamente crianças, jovens, deficientes e idosos, através da prestação de serviços de apoio domiciliário e outros.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas nos pressupostos da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de relato financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Dec.- Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para as Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- a) - Bases para a apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);

- b) - Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) - Portaria n° 105/2011;
- c) - Código da Contas (CC) - Portaria n° 106/2011;
- d) - NCRF-ESNL Aviso n° 6726-B/2011;
- e) - Normas Interpretativas (NI);

2.3 - Apesar da alteração de referencial contabilístico, não houve qualquer ajustamento. Assim as demonstrações financeiras são comparáveis.

3. - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

- a) - Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

- b) - Outras políticas contabilísticas

Não se aplica

3.2 - Continuidade

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das operações. Para as entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.3 - Regime do Acréscimo (Periodização económica)

O efeito das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento de pagamento ou de recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rúbricas "Devedores e Credores por acréscimos" e "diferimentos".

3.4 - Consistência de Apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.4.1 - Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.5 - Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito da maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta

A natureza da Reclassificação

A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e

Razão para a reclassificação.

4. Ativo Fixo Tangível

Os Ativos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição. O custo de Aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações começam a ser registadas logo que o bem entre em funcionamento segundo o método das quotas contantes nos termos do decreto regulamentar n.º 25/2009 de 14 de Setembro.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Ativos Tangíveis	Vida útil	
	2020	2019
Terrenos e recursos naturais	Ñ se aplica	Ñ se aplica
Edifícios e Outras Construções	50 Anos	50 Anos
Equipamento básico	10 Anos	10 Anos
Equipamento transporte	4 Anos	4 Anos
Equipamento administrativo	8 Anos	8 Anos
Outros ativos fixos tangíveis	4 Anos	4 Anos

A entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu valor residual, quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data da alienação, corrigidas com o coeficiente de desvalorização da moeda. Se for o caso os rendimentos ou

Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta

gastos resultantes são espelhados nas demonstrações financeiras nas rubricas "Outros Rendimentos Operacionais" ou "Outros Gastos Operacionais"

Quantia Escrituração Bruta	Saldo 31.12.2019	Adições	Ajustamentos	Saldo 31.12.2020
Terrenos e recursos naturais	2,500,000.00			2,500,000.00
Edifícios e Outras Construções	7,551,093.36		1,609,474.25	9,160,567.61
Equipamento básico	817,475.22			817,475.22
Equipamento transporte	84,238.13	14,641.31		98,879.44
Equipamento administrativo	616,614.30			616,614.30
TOTAL	11,569,421.01	14,641.31	1.609.474.25	13,193,536.57

4.1- Amortizações e Depreciações Acumuladas

Descrição	Saldo 31.12.2019	Reforço	Ajustamentos	Saldo 31.12.2020
Custo				
Terrenos e recursos naturais	0.00			0.00
Edifícios e Outras Construções	1,237,153.55	185,569.60	193,136.92	1,613,860.07
Equipamento básico	704,836.83	73,820.76		778,657.59
Equipamento transporte	83,100.60	1,050.00		84,150.60
Equipamento administrativo	539,135.87	61,444.43		600,580.30
TOTAL	2,564,226.85	319,884.79	193,136.92	3,077,248.56

5. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidades acumuladas.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método das quotas constantes nos termos do Dec. Lei n.º 25/2009, de 14 de Setembro.

As Taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

Ativos Tangíveis	Vida útil	
	2020	2019
Softwares de computadores	3 Anos	3 Anos

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Quantia Escrituração Bruta	Saldo 31.12.2019	Adições	Abates	Saldo 31.12.2020
Programas de computadores	3,564.54			3,564.54
Propriedade Industrial				
Outros Ativos Intangíveis				
TOTAL	3,564.54			3,564.54

5.1- Amortizações e Depreciações Acumuladas

Descrição	Saldo 31.12.2019	Reforço	Abates	Saldo 31.12.2020
Custo				
Programas de computadores	3,564.54			3,564.54
Propriedade Industrial				
Outros Ativos Intangíveis				
TOTAL	3,564.54			3,564.54

Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta

Copyrights, Patentes e direitos Propriedade Industrial	Ñ se aplica	Ñ se aplica
Ativos intangíveis em desenvolvimento	Ñ se aplica	Ñ se aplica

Quantia Escrituração Bruta	Saldo 31.12.2019	Adições	Abates	Saldo 31.12.2020
Programas de computadores	3,564.54			3,564.54
Propriedade Industrial				
Outros Ativos Intangíveis				
TOTAL	3,564.54			3,564.54

5.1- Amortizações e Depreciações Acumuladas

Descrição	Saldo 31.12.2019	Reforço	Abates	Saldo 31.12.2020
Custo				
Programas de computadores	3,564.54			3,564.54
Propriedade Industrial				
Outros Ativos Intangíveis				
TOTAL	3,564.54			3,564.54

6. Custos de Empréstimos Obtidos

6. Custos de Empréstimos Obtidos

Os custos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que ocorrem.

Rúbrica	2020	2019
Juros Empréstimos Bancários	1.40	322,235.16
Juros de Mora	16,185.03	16,031.11
Juros de Acordos		12,472.97
Juros leasing		247.04
Outros Juros	3,019.44	
Juros Estimados Fundo Clooney (1)	130,000.00	236,629.00
Outros Gastos e Perdas Financeiras	1.705.30	
TOTAL	150,911.17	587,615.28

(1) Os juros foram estimados da seguinte forma: Taxa Juro 2% ao ano (capital em dívida igual ao valor de recompra (Plano Negócios 2021 - 2036) 6.500.000,00€.

7. Inventários

Os " Inventários" estão registados ao custo unitário de aquisição.

Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o Custo Unitário de Aquisição.

Em 31.12.2020 a rúbrica de Inventários apresentava os seguintes valores:

2020			
Descrição	Inventário Inicial	Compras	Inventário Final
Mercadorias	53,918.90	439,915.93	75,193.06
TOTAL	53,918.90	439,915.93	75,193.06
Custo das Mercadorias Vendidas E Matérias Consumidas			418,641.77

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Custo das Mercadorias Vendidas

Descrição	2020	2019
Existências Iniciais	53,918.90	58,356.50
Compras	439,915.93	534,741.44
Existências Finais	75,193.06	53,918.90
TOTAL	418,641.77	539,179.04

8. Réditos e Gastos

8.1 Réditos

Para o ano de 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

8.1 - Rédito

Descrição	2020	2019
Venda de Bens	211,826.24	211,028.16
Prestações Serviços	2,786,214.06	3,566,148.12
Ajudas técnicas	11.795.00	9,920.00
Quotizações e joias	4,840.00	7,799.50
TOTAL	3,014,675.30	3,794,895.78

Por imposição, do ISS fomos "obrigados" a relevar 280.862,79 faturados no âmbito da UCCI como Subsídios à Exploração relativamente ao exercício de 2015. De igual modo as prestações de 2020 foram já contabilizadas como Subsídios à exploração, pelo que fere o princípio da comparabilidade.

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

Subsídios Doações e Legados à Exploração

A entidade em 2020 reconheceu os seguintes Subsídios à Exploração

8.1 - Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Descrição	2020	2019
ISS IP - Centro Distrital Setúbal (S.A.D.)	410,441.56	386,948.21
ISS IP - Centro Distrital Setúbal RNCCI 2015	280,862.79	
ISS IP - Centro Distrital Setúbal RNCCI 2020	308,139.94	
AT - 50% iva Refeições e Reparações	8,483.47	
Apoio ao Encerramento Escolas (REE) (Covid 19)	6,795.80	
IEFP - Cento de Emprego Almada	16,142.71	
Camara Municipal Almada (covid 19)	5,152.86	
Doações / Herança	350.00	
TOTAL	1,036,369.13	386,948.21

Complementarmente à nota anterior relevam-se as Prestações de Serviços que passaram a Subsídios à Exploração

A rubrica de Outros Rendimentos e ganhos em 2020 detalha-se da forma que segue:

8.1 - Outros Rendimentos ou Ganhos

Descrição	2020	2019
Rendimentos Suplementares	14,000.60	8,931.95
Descontos pp obtidos	26.35	6,093.97
Ganhos em inventários		0.00
Rendimentos em Investimentos ñ financeiros	36,000.00	36,700.00
Outros rendimentos ou ganhos Subsidio Investimento	50,000.00	184,651.58
Correções relativos a períodos anteriores	10,090.69	5,640.20
Excesso de estimativa para impostos	10.91	259.37
Donativos particulares (1)	43,682.09	72,709.08
Outros ñ especificados	2,136.73	33.00
Reversão imparidades	2.677.22	
TOTAL	158,624.59	315,019.15

(1) Inclui 12m€ águas

8.2 Gastos

Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos Fornecimentos e Serviços Externos, nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2020 foi o seguinte:

8.2 - Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	2020	2019	Comparação	
			Valor	%
Trabalhos especializados - Saúde	121,703.16	0.00	121,703.16	1.00
Trabalhos especializados - Outros	78,531.67	59,910.91	18,620.76	31.08%
Publicidade e Propaganda	861.00	987.69	-126.69	-12.83%
Honorários	335,410.94	579,808.49	-244,397.55	-42.15%
Vigilância e Segurança	0.00	0.00	0.00	n.e
Conservação e Reparação	59,174.76	62,679.61	-3,504.85	-5.59%
Outros	0.00	934.62	-934.62	n.e
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	2,159.06	2,298.77	-139.71	-6.08%
Livros e documentação Técnica	82.38			n.e
Material de Escritório	6,899.98	6,705.47	194.51	2.90%
Artigos para Oferta	0.00	3,300.00	-3,300.00	n.e
Outros	0.00	154.01	-154.01	n.e
Eletricidade	128,676.29	147,887.95	-19,211.66	-12.99%
Combustíveis	41,676.08	38,262.35	3,413.73	8.92%
Água	11,260.86	20,788.79	-9,527.93	-45.83%
Deslocações e Estadas	4,016.66	12,074.84	-8,058.18	-66.74%
Rendas e Alugueres	22,959.83	24,956.60	-1,996.77	-8.00%
Comunicação	20,700.09	21,751.67	-1,051.58	-4.83%
Seguros	7,365.40	10,479.65	-3,114.25	-29.72%
Despesas de Representação	1,744.20	0.00		n.e
Contencioso e Notariado	0.00	2,667.00	-2,667.00	-100.00%
Limpeza, Higiene e Conforto (1)	102,638.64	55,933.20	46,705.44	83.50%
Outros fornecimentos e serviços	1,822.65	18.00	1,804.65	n.e
TOTAL	947,683.65	1,051,599.62	-103,915.97	-9.88%

(1) Inclui 72,281.30€ de material Covid-19

8.3 Gastos com pessoal

O número de membros dos Órgãos Sociais, no ano de 2020 foram 6.

Os Órgãos sociais não foram remunerados.

Não obstante, a título de Despesas de Representação, Deslocações e Estadas ou outras Compensações **O anterior** Conselho de Administração receberam, nos primeiros **dois meses de 2020**, com base na interpretação dos n.ºs 4 e 5 do artigo 38º dos estatutos, as importâncias que se detalham:

	2020	2019
	€	€
Despesas de Administração	1,479.71	6,749.61

Os titulares do atual Conselho de Administração, nos restantes meses de 2020 (Março a Dezembro) não receberam qualquer verba enquadrável neste Regime.

O número médio de pessoas ao serviço da entidade em 31/12/2020 foi de 166

8.3- Gastos com Pessoal

Descrição	2020	2019	Comparação	
			Valor	%
<i>Nº Funcionários</i>	166	174		
Remunerações Normais	1,720,024.91	1,769,577.50	-49,552.59	-2.80%
Subsídio de Alimentação	40,922.36	61,227.35	-20,304.99	-33.16%
Diuturnidades	24,752.75		24,752.75	<i>n.e</i>
Indeminizações	1,361.82	0.00	1,361.82	<i>n.e</i>
Pensões Vitalícias	0.00	594.27	-594.27	-100.00%
Encargos sobre Remunerações	379,714.16	408,231.76	-28,517.60	-6.99%
Seguros de Acidentes de Trabalho	34,156.82	30,869.84	-3,286.98	-5.82%
Medicina do trabalho	1,250.00	7,500.00	-6,250.00	-83.33%
Outros gastos com pessoal	-58,704.00	23,851.84	-82,555.84	-346.12%
TOTAL	2,143,478.82	2,301,852.56	-158,373.74	-6.88%

8. 4 Outros Gastos e Perdas

A rúbrica de Outros Gastos e Perdas encontra-se dividida da seguinte forma

8.4 - Outros Gastos e Perdas

Rúbrica	2020	2019
Impostos	6,227.20	512.10
Gastos em Subsidiárias, Associadas e empr. Conjuntos		38,277.35
Correções relativas a períodos anteriores	40,373.97	24,313.24
Quotas	816.00	20.00
Multas não fiscais		2,154.95
Taxas	1,370.71	2,990.08
Outras Penalidades contratuais		32,671.82
Outros não especificados	1,803.22	
TOTAL	50,591.10	100,939.54

8.5 - Perdas por imparidades

8.5 - Perdas por imparidades

Rúbrica	2020	2019
Utentes		
Serviço Apoio Domiciliário	1,636.00	11,879.00
Unidade Residencial	-2,677.22	19,425.48
Unidade Cuidados Continuados Integrados	5.994.63	41,018.02
TOTAL	4.953.41	72,322.50

No exercício de 2015, procedeu-se a uma análise das dívidas do SAD. Na altura foi criada uma Perda por imparidades de 5.163,50€. Em 2016 esse valor, no Balancete de abertura foi lançado a débito da conta de Utentes SAD.

A recuperação destas dívidas está a ser tentada caso a caso e algumas serão certamente resolvidas, outras haverá que não. "Esta provisão" Como medida de prudência optámos por revelar as dívidas de recuperação duvidosa. Nos exercícios seguintes serão feitos os ajustamentos tidos como relevantes.

No exercício de 2020, após análise detalhada não encontramos necessidade de corrigir (para mais ou para menos) as Imparidades registadas em 2019. A causa próxima terá a ver com o facto de as Imparidades de 2019 terem sido feitas em 2021 e por isso incluírem, provavelmente, correções devidas em 2020.

Juros e Gastos Financeiros suportados

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que ocorrem.

No entanto foram relevados juros estimados da dívida ao Fundo Clooney no montante de 130.000,00€.

9.1 - Provisões, Ativos e Passivos contingentes

Existem passivos em contencioso em que alguns deles são contra a Entidade, estando na generalidade as responsabilidades reconhecidas nas contas do passivo, existindo acordos de pagamento que estão a ser cumpridos.

É entendimento do CA que eventuais responsabilidades não afetarão significativamente as Demonstrações Financeiras.

9.2 - Investimentos Financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os Investimentos Financeiros são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial. (MEP).

Devido à inatividade da Lahgo-Ortopedia foi feito um ajustamento da totalidade do valor da participação, passando a 0 (zero)

Foram relevados (contabilizados) os valores em dívida ao FCT (Fundo de Compensação Trabalho) no período de Junho 2016 a 31 de Dezembro de 2019.

Descrição	2020	2019
Método da Equivalência Patrimonial (Lahgo Ortopedia)	38,727.35	38,727.35
Ajustamentos Aplicações Financeiras	-38,727.35	-38,727.35
Outros Investimentos (Fundo Compensação Trabalho)	41,452.39	37,809.22
TOTAL	41,452.39	37,809.22

9.3 - Clientes

As contas de clientes encontram-se registadas pelo seu custo para assim retratar o valor realizável líquido, deduzido das imparidades.

9.3 - Clientes

Rúbrica	2020	2019
Clientes c/gerais	438,838.49	439,727.09
Utentes UR	112,134.57	132,621.68
Hospital Garcia de Orta	3,534.05	2,531.13
Utentes SAD	38,937.50	21,328.50
ARSLVT	168,112.33	179,386.78
ISS IP	27,697.08	26,130.95
Utentes UCCI	88,422.96	77,728.05
Utentes Ortopedia		
Companhia Seguros Tranquilidade		
Imparidades SAD	-13,515.00	-11,879.00
Imparidades UR	-16,748.26	-19,425.48
Imparidades UCCI	-47,012.65	-41,018.02
TOTAL	361,562.58	367,404.59

9.4 - Fornecedores

O saldo da Rúbrica de Fornecedores é discriminado da seguinte forma:

Ativo	2020	2019
Fornecedores c/c	796.65	1,960.70
TOTAL	796.65	1,960.70

Passivo	2020	2019
Fornecedores c/c	414,088.82	296,067.22
Fornecedores c/c Planos pagamento	526,873.14	664,422.95
TOTAL	940,961.96	960,490.16

9.5 - Estado e Outros Entes Públicos

A rúbrica de Estado e Outros Entes Públicos está dividido da seguinte forma:

9.5 - Estado e Outros Entes Públicos

Ativo	2020	2019
Retenções trabalho dependente		
Iva		68.65
Iva Reembolsos Pedidos	746,131.54	746,131.54
Iva Refeições (50%)	8,483.47	
TOTAL	754,615.01	746,200.19

Passivo	2020	2019
Retenções trabalho dependente	5,898.00	8,459.00
Retenções trabalho independente	10,249.26	4,075.58
Retenções Prediais	375.00	125.00
Iva a pagar	1,897.10	1,495.02
Taxa social Única	15,328.61	54,605.86
Taxa social Única Acordos	583,510.20	585,445.67
FCT e FGCT	20,753.37	20,753.37
TOTAL	638,011.54	674,959.50

9.6 - Outras contas a receber

A rúbrica de Outras contas a receber desdobra-se da forma que se detalha:

9.6 - Outras contas a receber

Descrição - Ativo	2020	2019
Devedores por Acréscimos Rendimentos	641,40	
Outros Devedores	24,386.50	0.00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimento		
Outras operações		0.00
TOTAL	25,027.90	0.00

9.7 - Outras Contas a Pagar

A rúbrica de Outras contas a pagar desdobra-se da forma que se detalha:

Descri�o - Passivo	2020	2019
Remunera�es a Liquidar (F�rias + Subsidio F�rias)	271,506.00	330,210.00
Prestaaes Servi�os	37,005.05	
Remunera�es a Liquidar (ano)	29,570.19	31,361.32
Fornecedores de Investimento	25,633.95	23,292.72
Cau�es	5,934.18	15,937.93
Fundo Clooney (Juros)	986,173.23	856,173.23
Outros credores	69,468.46	100,339.67
TOTAL	1,425,291.06	1,357,314.87

Varia o 130,000.00  juros estimados 2020

9.8 Diferimentos

Descri�o	2020	2019
Cau�o Renda	500.00	500.00
Cau�o Infarmed	1,000.00	1,000.00
TOTAL	1,500.00	1,500.00

10 - Instrumentos Financeiros

10.1 - Caixa e Depósitos Bancários

A rúbrica de Caixa e Depósitos Bancários, a 31 de Dezembro de 2020 e 2019, encontrava-se com os seguintes saldos.

Descri�o	2020	2019
Caixa	5,826.41	1,400.73
Dep�sitos � Ordem	96,292.93	1,139.79
Total	102,119.34	2,540.52

10.2 - Variações Inscritas nos Fundos Patrimoniais

Rúbricas de Fundos Patrimoniais	Saldo	Aumentos	Diminuições	Saldo
	31.12.2019			31.12.2020
Reservas	324,963.17			324,963.17
Resultados Transitados	-4,111,913.37	-193,136.92	1,609,474.25	-2,695,576.04
Outras Variações de Capital Próprio	3,225,000.01	6,000.00	50,000.00	3,181,000.01
Resultado Líquido do Exercício 2019	-93,941.81		93,941.81	0.00
Resultado Líquido do Exercício 2020		-121,810.70		-121,810.70
Total	-655,892.00	-308,947.62	1,653,416.06	688,576.44

10.3 - Dívidas da Entidade Reconhecidas à data do Balanço

Empréstimos bancários

10.3 - Dívidas da Entidade Reconhecidas à data do Balanço

Dívidas da Entidade Reconhecidas À data do balanço	Saldo	Aumentos	Diminuições	Saldo
	31.12.2019			31.12.2020
Empréstimo M L Prazo CGD	0.00		0.00	0.00
Millennium BCP	0.00		0.00	0.00
Fundo Clooney	7,593,505.92			7,593,505.92
Fundo Clooney (Conta Cauçionada)	192,207.93			192,207.93
Leasings	0.00			0.00
TOTAL	7,785,713.85	0.00	0.00	7,785,713.85

Nota Importante: O empréstimo inicial de 7.920.000,00€ junto da CGD foi cedido ao Fundo Clooney Issuer Designated Activity em Outubro de 2018.

Este empréstimo continua a gozar de todas as garantias dadas à CGD, a saber:

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. Fernando Neves e cônjuge e do Ex-Tesoureiro Dr. Humberto Ramalinho.

Impende sobre o edifício das Unidades de Saúde um contrato de hipoteca a favor do Fundo Clooney no montante de 11.907.720,00€.

À data de 31.12.2020, o montante da dívida registada ascendia a **8.641.887,08€**.

11 - Acontecimentos após a data do balanço

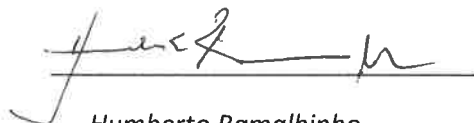
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31.12.2020.

Após o encerramento do período, e até à data do presente anexo, não se registaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As Demonstrações Financeiras para o período findo a 31.12.2020 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 20/05/2021

Laranjeiro, 22 de Maio de 2021

O Contabilista Certificado,



Humberto Ramalinho

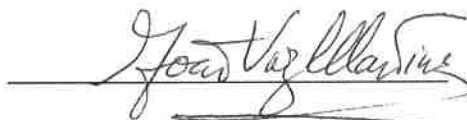
(CC nº 19624)

Representante Legal,



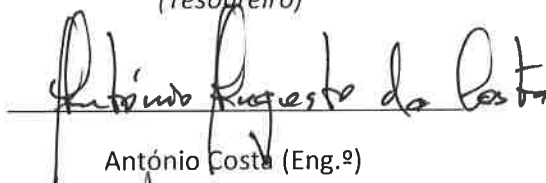
Alfredo Oliveira (Dr.)

(Presidente do C.A.)



João Vaz Martins (Arqtº)

(Tesoureiro)



António Costa (Eng.º)

(Vice-presidente)



Luís Campêças dos Anjos (Dr.)

(Vogal)

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2020

Aos Associados,

Nos termos legais e estatutários e em conformidade com o mandato que nos foi conferido, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora por nós desenvolvida bem como o parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentado pelo Conselho de Administração da entidade **Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta, IPSS (LAHGO)** e relatório da **Certificação Legal Das Contas** apresentado por Victor José & Associados, SROC, Lda., relativos ao período findo em 31 de dezembro de 2020.

Logo após a nossa tomada de posse em 4 de março de 2020 acompanhamos com a periodicidade legalmente estatuída, a gestão geral da Instituição.

Reunimos periodicamente com o Conselho de Administração, no estrito cumprimento da Lei e dos Estatutos.

Para além disso mantivemos ao longo do exercício, reuniões de carácter excecional com o Conselho de Administração, com o Presidente da Mesa da Assembleia Geral e ainda, quando justificado, com o Diretor Administrativo e Financeiro, no sentido de obtenção de todos os esclarecimentos, informações e documentos que suportam as opções de gestão operacional da LAHGO no ano de 2020.

A - FISCALIZAÇÃO

- O Conselho Fiscal acompanhou a evolução da atividade, a regularidade e consistência dos seus registos contabilísticos, e o cumprimento dos normativos legais e estatutário em vigor.
- No âmbito das suas atribuições o Conselho Fiscal examinou com referência a 31.12.2020, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas e por Valências, a Demonstração de Alterações dos Fundos Patrimoniais e a Demonstração de Fluxos de Caixa, bem como as respetivas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Neste particular, relativamente à Demonstração de Alteração dos Fundos Patrimoniais (DAFP) queremos relevar, e com o qual concordamos os ajustamento/correção feito retroativamente, ao valor do Investimento, por via da Insolvência da Obrecol.

- O Conselho Fiscal procedeu ainda à análise do Relatório de Gestão do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.
- Tomamos conhecimento do conteúdo da certificação legal de contas (na modalidade de opinião com ênfase), emitidos pela Victor José & Associados, SROC, Lda., com data de 20 de maio de 2022, com o qual não temos nada a opor.
- Não chegou ao nosso conhecimento nenhum tipo de informação que deva ser divulgada aos Senhores Associados, e que não conste dos elementos de prestação de contas.
- Verificamos as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados pela LAHGO na preparação das suas Demonstrações Financeiras e que os mesmos conduzem a uma correta avaliação do património e dos resultados da LAHGO.

Verificamos também que a Instituição, retornou ao referencial contabilístico do SNC-ESNL (Sistema de Normalização Contabilística - Entidades do Setor Não Lucrativo) interrompido entre 2016 e 2019.

B - RECOMENDAÇÕES

Não foram identificados assuntos que levem à apresentação de recomendações.

Em reunião com os Auditores, Presidente do Conselho de Administração, Presidente da Mesa da Assembleia Geral e Contabilista Certificado, foi possível identificar de forma sistematizada, as alterações efetuadas, de modo que as contas que agora se apresentam estejam consistentes com a situação Económica, Financeira e Patrimonial da Instituição.

C - PARECER

Face ao exposto este Conselho Fiscal é de opinião que a informação constante nas Demonstrações Financeiras foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, e que o Balanço a Demonstração dos Resultados, por Natureza e Valências, a Demonstração de Alterações dos Fundos Patrimoniais (DAFP) e a Demonstração dos Fluxos de Caixa, lidos em conjunto com a Certificação Legal de Contas (CLC), permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da LAHGO e satisfazem as disposições contabilísticas, legais e estatutárias em vigor.

Assim, somos do parecer que a Assembleia Geral:

- Aprove o Relatório de Gestão relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020;
- Aprove as Contas relativas ao exercício de 2020;
- Aprove a proposta de Aplicação de resultados do exercício de 2020;

E, por fim, desejamos expressar os nossos agradecimentos ao Conselho de Administração, a todos os colaboradores da LAHGO, pela forma pronta, diligente e empenhada como nos ajudaram a desempenhar a nossa função.

Almada, 06 de julho de 2022

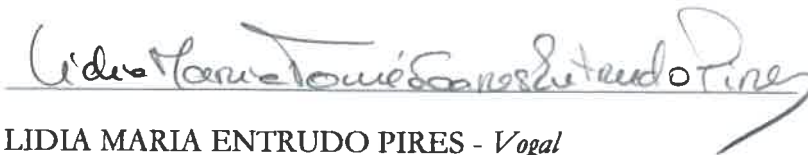
O Conselho Fiscal,



AMÉLIA MARIA PEREIRA DIAZ - *Presidente*



MARIA DO CARMO SOARES DA COSTA - *Vice-presidente*



LIDIA MARIA ENTRUDO PIRES - *Vogal*